

OS 7 PRINCÍPIOS BÁSICOS

da decoração



ibdi
Instituto Brasileiro
Design de Interiores



2/ ponto focal

3/ contraste



7/ detalhes



1/ equilíbrio



6/ ritmo



4/ repetição



5/ escala/proporção



Os 7 princípios básicos da decoração e design de interiores são a base e o alicerce quando o assunto é decorar espaços. Cada princípio que veremos aqui, é uma etapa realmente importante, por isso você deve estar ciente e pensar sobre eles durante o processo de decorar. Quando você aplica estes princípios, você cria uma aparência geral que reflete harmonia. Vou descrevê-los em detalhes:

1º EQUILÍBRIO

Tudo é uma questão de peso visual! O equilíbrio é o primeiro dos 7 princípios básicos da decoração.

Quando você olha para seu reflexo no espelho e divide seu corpo ao meio ao longo de uma linha vertical, você verá como suas metades esquerda e direita são simétricas.

Então, nosso corpo é um exemplo perfeito de equilíbrio. Como costumamos encontrar esse equilíbrio na vida, nosso cérebro percebe também ambientes simétricos e equilibrados. Em outras palavras, o equilíbrio é o **princípio-chave** do design de interiores.

Ou seja, se você deseja que sua casa seja uma espécie de “oásis aconchegante”, onde possa relaxar do mundo exterior, a simetria e o equilíbrio devem ser a base de seu próximo projeto de decoração.

Como se consegue ter um ambiente equilibrado?

Olhe para um ambiente e ao observar os móveis, as texturas e a decoração em geral, veja se os lados direito e esquerdo parecem similares. Se sua resposta for Sim, então este ambiente está equilibrado!

“ ENCONTRAR O
EQUILÍBRIO CERTO NO
DESIGN DE INTERIORES É
A CHAVE DO SUCESSO.
SEM ELE, TUDO DESABA.

Mas se você achar que o ambiente parece um pouco estranho, mesmo se todos os elementos parecem estar ok, seu equilíbrio pode estar errado. Mas, existem algumas maneiras realmente fáceis de consertar isso.

Quando falamos sobre equilíbrio e olhamos para o espaço que queremos decorar, precisamos ter em mente **três tipos principais**:



1 Equilíbrio simétrico – este é o mais popular e mais fácil de alcançar. Por exemplo, dois sofás separados por uma mesa de centro. Ou então, um sofá e duas mesinhas laterais iguais de cada lado.



2

Equilíbrio assimétrico – este equilíbrio é mais informal e dinâmico quando bem feito. Normalmente temos elementos mais pesados de um lado e elementos mais leves do outro.

Adicionando elementos, cores ou padrões mais fortes de um dos lados, criamos o chamado equilíbrio assimétrico.



3

Equilíbrio ótico – é uma variante do equilíbrio assimétrico, que de fato é uma *ilusão ótica* que resulta em dispor objetos que não são idênticos, porém a uma mesma distância do eixo central imaginário, criando uma impressão de simetria.



PESO VISUAL

Nosso foco geralmente está nos móveis, onde fazemos os ajustes mais rapidamente. Mas, ao mesmo tempo, muito importante é prestar atenção também nos elementos altos presentes no ambiente – quadros, luminárias de pé. Porque estes podem desequilibrar a decoração muito rápido, se não for levado em consideração.

Portanto, se tivermos alguns itens altos de um lado, precisamos encontrar “algum peso” também do outro lado da sala. Pode ser um elemento alto também ou talvez usar uma tinta de cor diferente para elevar os olhos e criar o equilíbrio geral.



PONTO FOCAL

O ponto focal junto com o equilíbrio formam os dois princípios mais importantes que precisamos aprender. O conceito de ponto focal como um dos 7 princípios básicos da decoração afirma que uma peça, um móvel ou uma arte, precisa desempenhar o papel de **chamar a atenção**. Então, uma das nossas primeiras tarefas é definir o ponto focal do espaço e depois começar a equilibrar e aplicar todos os outros princípios.

Aqui o ponto focal deste ambiente foi justamente a repetição das luminárias que foram agrupadas em diferentes alturas, gerando um interesse.



Quando estamos dispendo os móveis no espaço, precisamos definir qual será o ponto focal. Trata-se de **algum elemento-chave**, para o qual seus olhos são atraídos, quando você entra em um ambiente.

Por exemplo,

no quarto o ponto focal pode ser a cabeceira da cama. Já na sala de jantar o ponto focal pode ser uma impactante luminária que foca para a mesa de jantar.

Ponto focal por meio de elementos decorativos

Os elementos decorativos incluindo **textura, forma, padronagem e cor** ajudam a **ênfatisar** o espaço gerando **interesse e impacto**.



O papel de parede é uma ideia muito fácil e legal para criar um ponto focal para ênfatisar o centro de interesse do ambiente, ou até mesmo ser o próprio centro de interesse.

1. Escolha a parede com maior impacto visual ao entrar no ambiente.
2. Em seguida, use um papel gráfico ousado para chamar a atenção e ancorar outros elementos como móveis, iluminação e obras de arte.

Dois elementos decorativos rápidos e fáceis que você pode usar para criar pontos focais são a Luz e a Cor: Use uma cor com alguma iluminação focada para destacar seu item importante e assim, obter a atenção merecida.



Elemento Decorativo 1.
Revestimentos e Tijolinhos

Elemento decorativo 2.
Iluminação



O Ponto Focal é a *parede* que realça o centro de interesse do ambiente, que é a mesa de jantar.

Ponto focal por meio do posicionamento

Você também pode direcionar usando alinhamentos, introduzir novas texturas em torno do seu centro de interesse para destacá-lo.

O importante é você criar um impacto visual contrastando itens em torno de seu centro de interesse. Assim, ele brilhará. Veja como a escrivaninha branca realçou, tendo como ponto focal o papel de parede verde (folhagem).



*faixas de luz
cumprem a
função de
iluminar e
direcionam
para o centro
de interesse*



*pontos de luz
repetidos
direcionam para o
centro de
interesse*

*pontos focais
que ajudam à
ênfasis o
centro de
interesse*

A maneira como você posiciona os elementos decorativos dentro de um ambiente é uma consideração muito importante. Veja este exemplo acima, em ambiente linear, com a paisagem no final do corredor. Se você criar ritmo repetindo elementos decorativos, você cria ênfase até o centro de interesse. Isso é ênfase via posicionamento.



3º CONTRASTE

Depois de decidirmos sobre o tipo de Equilíbrios e o nosso ponto focal do ambiente, devemos pensar no Contraste e em como tornar o seu espaço interessante.

Não há nada tão importante quanto a primeira impressão causada por um ambiente.

Existem espaços que, quando você olha pela primeira vez, te deixam fascinado devido ao seu impacto visual impressionante. Ao mesmo tempo, cada elemento se encaixa. Outros espaços, por outro lado, não tão bem projetados, tendem a cair na monotonia e não causar impacto.

O ingrediente secreto que cria uma ótima primeira impressão é, na maioria dos casos, **o contraste**. Quando você o usa corretamente, este princípio básico da decoração pode adicionar grandes doses de interesse visual no espaço, ao mesmo tempo em que une todos os elementos simultaneamente.

O contraste na decoração tem a ver com a diferença de tamanho, cor, estilo, padronagem, ou luminosidade dos objetos/ elementos que os diferenciam uns dos outros.

Você também pode alcançá-lo através da combinação de mais de uma forma. Por exemplo, combine um sofá retangular com um espelho circular para distribuir e equilibrar a atenção entre os dois itens.



As padronagens são ótimos métodos de adicionar contraste aos espaços. Não é tão difícil ver a diferença entre bordas arredondadas e suaves e cantos agudos em ângulo. Esses tipos de contraste são vistos com mais frequência em mobiliários. No entanto, também pode ser utilizado com vários tipos de arte ou até mesmo acessórios como espelhos.

Pode-se usar estampas ou almofadas de duas cores opostas, como branco ou preto por exemplo, para obter contraste e criar pontos que enalteçam o espaço. Só cuide com o exagero!



Na decoração, o conceito de textura refere-se à percepção da forma como sentimos os elementos. Por exemplo, comece a imaginar como é passar a mão em uma bancada fria e acidentada ao invés de um tampo de madeira. É a percepção da textura que importa.

Quando você coloca duas texturas que contrastam juntas, isso adiciona peso visual ao espaço. Isso significa que os elementos decorativos serão capazes de atrair os olhos mais rapidamente. Duas texturas que contrastam, como áspero e suave, fosco e brilhante, etc.



Se você quer gerar movimento e contraste, use nas almofadas tecidos com cores e texturas opostas a do sofá

Usar cores para criar contraste é provavelmente o método mais fácil e óbvio de criação. Um esquema de cores complementares, usando dois tons opostos em cada extremidade da roda de cores cria um grande impacto. Por exemplo, vermelho e verde, violeta e laranja e semelhantes.

Veja mais: [Como usar cores contrastantes na decoração](#)



Composição ousada! Sofá amarelo com almofadas coloridas. Note, que é uma combinação bem contrastante.



Composição ousada, porém com contraste de cores luminosas!

Lembre-se de que nos princípios da decoração, dentro do próprio espaço, uma cor deve dominar enquanto a outra o acentua. Prefira usar uma única tonalidade para as paredes e a outra (mais acentuada) para acessórios, móveis e tecidos.

Para suavizar, tudo que você precisa fazer é adicionar cores neutras. Uma cor neutra dará aos seus olhos um ponto visual para descansar, enquanto fornece um pano de fundo relaxante para que os contrastes de cores comecem a aparecer.

Você pode ler mais sobre cores em meu post onde explico [como as cores influenciam na decoração](#).



4° REPETIÇÃO

A minha forma favorita de aplicar o ritmo é através da repetição de um padrão continuamente para criar uma **sensação de estabilidade**.

Na composição algum – ou alguns – elemento precisam se repetir para criar identidade e unidade.

- Lorem ipsum dolor sit amet.
- Consectetur adipiscing elit.
- Praesent finibus ex ultrices sodales
- ★ Fusce facilisis odio sem, vitae fringilla
- Lorem ipsum dolor sit amet.
- Consectetur adipiscing elit.
- Praesent finibus ex ultrices sodales
- Fusce facilisis odio sem, vitae fringilla

Você pode criá-lo por exemplo, usando os mesmos padrões têxteis, características arquitetônicas ou então objetos, luzes ou outras formas repetidas no ambiente.

Repetição de quadros e formas geométricas



Repetição de elementos e cores



5º ESCALA E PROPORÇÃO

A maioria dos designers de interiores entende que a escala e a proporção são, de fato, importantes. Trata-se de uma parte muito relevante dos princípios básicos. Vamos ver qual é a diferença entre eles:

O que é escala

A escala se refere ao tamanho de um objeto em relação a outro. Especificamente, o conceito de escala é usado quando o tamanho de um objeto é conhecido de fato.

Alguns exemplos são:

1. as alturas de parede padrão
2. altura de uma mesa e cadeira
3. quantos metros um banheiro ou chuveiro deve ter para não se sentir muito apertado.

Qual é a proporção

A proporção refere-se à relação geral de tamanho entre dois objetos diferentes. Quando os designers se referem à proporção, eles estão tentando descrever a maneira como os objetos se relacionam entre si em uma sala.

Exemplo: a mesa de centro deve ter dois terços do comprimento do sofá com o qual é usada.



Algumas regrinhas são essenciais para garantir a harmonia nos espaços e ajudar você que está começando a não cometer os erros que comprometem todo o ambiente

6° RITMO

Chegamos ao quarto princípio de design de interiores que chamamos de Ritmo. Provavelmente, você está acostumado a ouvir a palavra ritmo quando o assunto música surge. Na música, o ritmo é o fio que une todos os refrões, pontes e estrofes em uma canção. Em design de interiores, no entanto, o ritmo funciona de maneira semelhante.

Você pode não ter notado isso no passado, mas é um padrão sutil e une todos os seus princípios de design de interiores. A maioria das pessoas acredita que o segredo do “molho do design” é o ritmo. Este é o princípio que dá um toque extra de polimento a interiores de alta qualidade.

É utilizado para ajudar o olho a se mover dentro de um espaço de maneira e pensamento organizados.

Temos que pensar em Contraste, Repetição e Escala mais ou menos ao mesmo tempo quando buscamos a combinação perfeita para alcançar o Equilíbrio e a Harmonia geral que todos buscamos.

***Você nota como os
princípios se
relacionam entre si?
Um está dentro do outro!***



O **agrupamento** das luminárias em diferentes **escalas**, criou um ritmo trazendo movimento pro espaço



O **contraste** acontece pelas formas curvas e retas.

Repetição de elementos

Uma coisa é entender o que cada técnica significa, outra é compreender como usá-las apropriadamente.

QUERO O TUTORIAL COMPLETO
SOBRE OS PRINCÍPIOS DA DECORAÇÃO

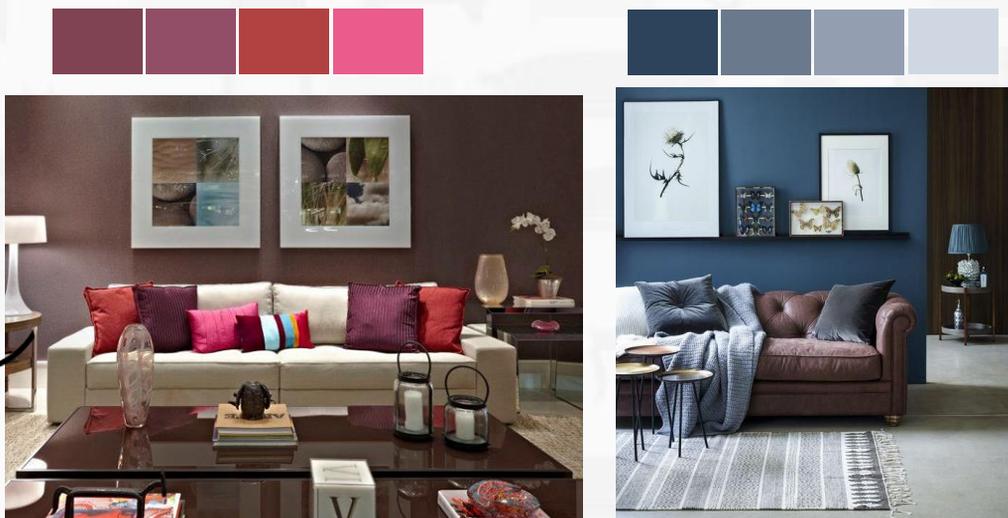
Gradação

Esta é uma progressão passo a passo para mover o olho de uma extremidade do ambiente para a outro. Um exemplo de gradação são estrelas (maiores e menores). Suas formas permitem que seus olhos se movam perfeitamente de uma extremidade do céu para a outra. A progressão de cores claras para escuras é outra forma de obter gradação.

Ritmo pela
gradação de
tamanho.
Movimenta o
olhar



Ritmo por
meio da
Gradação
por meio da
progressão
de cores



Você não precisa usar todas estas técnicas em um projeto ao mesmo tempo. Simplesmente incorpore uma ou duas delas que podem ajudar a **unificar visualmente** o espaço.

7º DETALHES

O design de interiores tem a ver com a seleção cuidadosa das cores, tecidos, materiais, estilos e também dos produtos usados para a decorar um espaço. Por isso, preste atenção aos detalhes, porque eles são realmente importantes.

Naturalmente, os móveis e as cores desempenham o papel principal, mas são os pequenos detalhes que fazem a diferença entre uma casa convidativa e iluminada e uma casa enfadonha.

Pequenos detalhes importam

Pequenos detalhes completam o ambiente. Por exemplo, a cor ou textura do piso ou a forma como o padrão do papel de parede combina com os móveis.

Quando você está redecorando e mobiliando uma casa, mas sente que algo está faltando, então, pode ser a hora de adicionar pequenos detalhes.

A decoração tem a ver com a ciência e a arte de valorizar um espaço usando todos os elementos decorativos, incluindo os detalhes. Pois, criar um ambiente agradável para as pessoas é o objetivo, e os detalhes definitivamente ajudam muito nesse sentido.

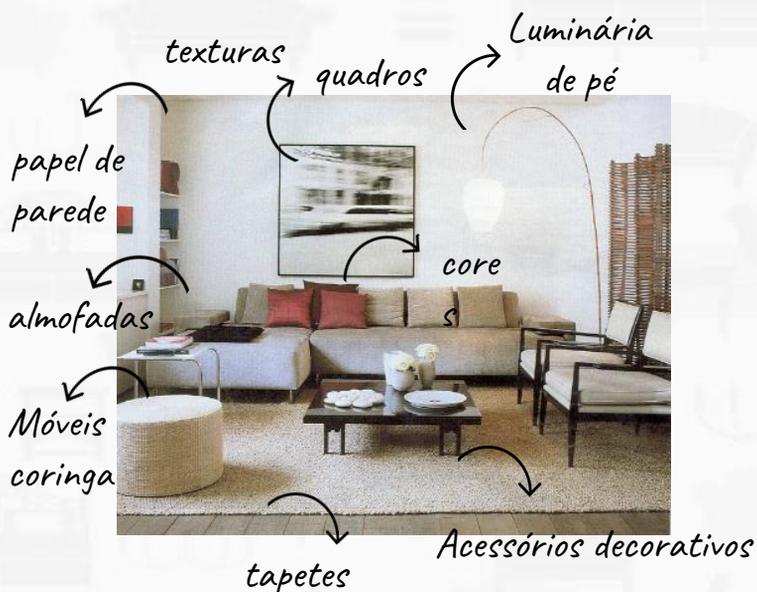


Alguns exemplos:

A estampa no tapete combinando com almofadas, mesinhas de cabeceira que combinam com a cabeceira da cama. Ou então um lustre de cristal de grandes dimensões na entrada de sua casa ou quem sabe um tapete de pele sintética sobreposto a um tapete acinzentado.

Estes são apenas alguns exemplos. Em suma, com eles seu espaço parecerá acabado, completo e funcional ao mesmo tempo.

Veja esta sala que recebeu apenas os móveis e o tapete, nada mais. A cena perde o encanto certo? Quando faltam objetos, enfeites, para ver, para tocar, para curtir, a decoração fica sem vida.



Veja ainda:

- Como os elementos coringas ajudam nos detalhes
- Plantas x móveis
- Detalhes que estragam a decoração

UNIDADE

Podemos dizer que depois de completar os 7 princípios básicos da decoração, estamos próximos da linha de chegada!

Pois bem, já entendemos que existe uma quantidade certa de equilíbrio, contraste, ritmo, escala e detalhes presentes em torno do nosso ponto focal. Nosso espaço então está quase perfeito e só precisamos incorporar mais um componente muito importante afim de chegarmos no resultado final que é um ambiente harmonioso. Este componente é o da unidade.

Unidade é quando elementos semelhantes são combinados de forma que você sente que eles simplesmente se encaixam entre si.

A repetição dos elementos decorativos, como padronagem textura e cor é o melhor método de alcançar harmonia nas composições. O resultado final fica agradável com tudo parecendo exatamente onde deveria estar.

Ao decidir decorar espaços, é importante que você tente manter uma coerência o tempo todo. Se você anda de cômodo em cômodo e tem o sentimento de que está “meio estranho”, talvez estas sejam algumas das razões pelas quais ...



ATIVIDADE

Como forma de assimilar este conteúdo, procure agora OBSERVAR ambientes detectando cada princípio estudado.

Identifique quais princípios abaixo aparecem em cada imagem:

EQUILÍBRIO

- EQUILIBRIO SIMÉTRICO
- EQUILIBRIO ASSIMÉTRICO
- EQUILIBRIO ÓTICO
- PESO VISUAL

PONTO FOCAL

CONTRASTE

- CONTRASTE POR COR
- CONTRASTE POR TAMANHO
- CONTRASTE POR TEXTURAS E PADRÕES

REPETIÇÃO

ESCALA E
PROPORÇÃO

RITMO

DETALHES

É através da
observação que se
desperta o olhar
harmonioso



GOSTAMOS DE COMPARTILHAR O QUE FAZEMOS DE MELHOR!

ajudar pessoas com paixão por design de interiores, pessoas assim como você, a descobrir como é fácil aprender as habilidades desta área, estudando conosco.

Mais Recursos

COMBO FORMAÇÃO EM DECORADOR DE INTERIORES



COMBO LIGHT DECOR



Aproveite

COMBO DECORE AGORA



>Clique aqui <
e aproveite os
descontos e bônus da

*Semana do
Design de Interiores*

que darão à você as
habilidades que
precisa para iniciar sua
história de sucesso